



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA CONJUNTA

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2012

(Da Senhora Deputada Erika Kokay e do Sr. Amauri Teixeira)

Solicita a realização de audiência pública conjunta, entre a Comissão de Seguridade Social e Família e a Comissão de Direitos Humanos e Minorias para debater a saúde da população carcerária no Brasil.

Senhora Presidente,

Com amparo no art. 255, combinado com o art. 49 do Regimento Interno desta Casa, solicitamos que seja realizada Audiência Pública Conjunta entre esta Comissão e a Comissão de Direitos Humanos e Minorias, para debater a saúde da população carcerária no Brasil.

Solicito a aprovação deste requerimento e que seja oficializada Comissão de Direitos Humanos para que, o mais breve possível, delibere sobre esta proposição.

JUSTIFICAÇÃO

A situação da saúde da população carcerária brasileira é um tema delicado e urgente. De acordo com dados do Departamento Penitenciário Nacional de 2010, o Brasil já tem mais de 494.237 presos em seus cárceres, para pouco mais de 270 mil vagas.

A Lei 7.210, de 11 de julho de 1984, "garante ao preso o respeito a sua integridade física e moral, consistente na assistência a saúde física e mental, material, religiosa, educacional, previdência social, lazer, estudo e trabalho e dispõe de forma detalhada até mesmo acerca do tamanho das celas – 6m²/preso.

É fato que a população carcerária é considerada como de alto risco para diferentes infecções, tais como tuberculose, AIDS, hepatite B, hepatite C e doenças sexualmente transmissíveis (DST's) em geral.

A vulnerabilidade dessa população se dá sob a privação da liberdade, não tendo acesso à rede pública de saúde; sofrendo os efeitos da superlotação e da insalubridade, da violência e da violação de direitos humanos, dificuldade no acesso a informações, compartilhamento de lâminas, seringas, agulhas, dentre outros fatores.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP) foi criado com o objetivo de organizar o acesso desse segmento populacional às ações de prevenção e promoção de saúde, mas, mesmo com o Plano, o tema que diz respeito ao atendimento em saúde à população prisional carece de um profundo debate para buscar meios de se minimizar os problemas que hoje se verificam nos presídios brasileiros.

Entre os principais problemas identificados nas prisões brasileiras, estão: superlotação; corrupção; fugas e rebeliões; insuficiência de pessoal; ociosidade dos detentos; falta de assistência jurídica; alimentação precária; casos de tortura e espancamento; condições precárias de higiene e limpeza; ausência de acompanhamento aos familiares dos presos durante as visitas; presos sentenciados estão em delegacias e centros de detenção provisórios aguardando vagas nas penitenciárias.

Portanto, ressaltamos que a realização desta audiência é fundamental para que possamos garantir os direitos e a dignidade da população carcerária brasileira.

Para participarem da audiência, serão convidados representantes do Ministério da Justiça; da Secretaria Nacional de Direitos Humanos; do Ministério da Saúde; Departamento de Ações Programáticas Estratégicas; Área Técnica de Saúde no Sistema Penitenciário; a Irmã Petra Silvia Pfaller, da Pastoral Carcerária Nacional; Comissão Intersectorial Permanente de Trauma e Violência do Conselho Nacional de Saúde e representantes da População Carcerária.

Sala das Sessões, de de 2012.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – PT/DF

DEPUTADO AMAURI TEIXEIRA – PT/BA